

Tomar Cristo como holocausto para a satisfação e expressão de Deus

Leitura bíblica: Lv 1:1-17; 6:8-13; Nm 28:2-3; Jo 4:23-24; 5:30; 6:38; 8:29; Ap 21:18-21

I. O holocausto (Lv 1:1-17; 6:8-13), que era totalmente para a satisfação de Deus, como comida para Deus, significa Cristo como o prazer e satisfação de Deus, como Aquele cujo viver na terra era totalmente para Deus (Lv 1:3; Nm 28:2-3; Jo 5:30; 6:38; 8:29; Hb 10:5-10):

- A. Como holocausto, Cristo foi levado ao matadouro – Is 53:7; Mt 27:31; Fp 2:8.
- B. Como holocausto, Cristo foi morto – Lv 1:5a; Lc 23:21; At 2:23.
- C. Como holocausto, Cristo foi esfolado, despojado da aparência exterior das Suas virtudes humanas – Lv 1:6a; Mt 11:19; Mc 3:22; Jo 8:48; 10:20; Mt 26:65; 27:28, 35; Sl 22:18.
- D. Como holocausto, Cristo foi cortado em pedaços – Lv 1:6b; Mc 15:29-32; Lc 23:35-39; Sl 22:16-17.
- E. A experiência de Cristo como sabedoria é representada pela cabeça oferecida no holocausto – Lv 1:8; Lc 2:40, 52; Mc 9:40; Mt 12:30; 21:23-27; 22:15-22, 34-40.
- F. A experiência de Cristo como o desfrute de Deus é representada pela gordura oferecida no holocausto – Lv 1:8-9; Mt 3:17; 17:5; Is 42:1; Mt 12:18; Jo 6:38; 8:29; 7:16-18.
- G. A experiência de Cristo nas Suas partes interiores é representada pelas entranhas oferecidas no holocausto – Lv 1:9; Lc 2:49; Jo 2:17; Mt 26:39; Is 53:12; 42:4; Mc 2:8.
- H. A experiência de Cristo em Seu andar é representada pelas pernas oferecidas no holocausto – Lv 1:9; Lc 24:19; Jo 8:46; 10:30; 8:29; 16:32; Lc 23:46; Jo 14:30b.
- I. A experiência de Cristo ser protegido pelo Espírito Santo para não ser contaminado é representada pelo fato das pernas e entranhas oferecidas no holocausto serem lavadas – Lv 1:9, 13a; Lc 4:1; Hb 7:26.

II. Quanto mais desfrutamos Cristo como nosso holocausto, mais percebemos quão pecaminosos somos; então, podemos tomá-Lo como nossa oferta pelo pecado mais profundamente (Lv 6:25), e isso nos faz desfrutá-Lo mais como o holocausto (16:3, 5).

III. Ao impor nossas mãos sobre Cristo como nosso holocausto, somos unidos a Ele e Ele e nós nos tornamos um – Lv 1:4:

- A. Nessa união, nessa identificação, todas as nossas fraquezas, defeitos e falhas são tomados por Ele e todas as Suas virtudes se tornam nossas – 2Co 5:21; Gl 2:20.
- B. Por meio dessa união, Cristo se torna um conosco e vive em nós, repetindo em nós a vida que Ele viveu na terra, a vida de holocausto – Gl 6:17.

IV. Temos de tomar Cristo diariamente como nosso holocausto (Lv 1:2-4; 6:12-13; Nm 28:3-4; cf. 2Tm 2:6) para experimentarmos Cristo em Suas experiências como o holocausto, não imitando-O exteriormente, mas vivendo-O em nossa vida diária – 2Co 5:14-15; Fp 1:19-21; At 27:22-25; 28:3-9; 1Co 1:9:

- A. Temos de experimentar o Cristo que foi levado ao matadouro – Fp 3:10; Gl 6:17; 1Co 11:1; At 21:30-36.
- B. Temos de experimentar o Cristo que foi morto – 2Co 4:7-13, 16-18.
- C. Temos de experimentar o Cristo que foi esfolado – At 24:5-6; 2Co 6:8; 12:15-18; Mt 5:11.
- D. Temos de experimentar o Cristo que foi cortado em pedaços – 1Co 4:12-13.
- E. Temos de experimentar Cristo em Sua sabedoria – 1Co 1:24, 30; 2:7; Cl 1:28; 2Cr 1:10.
- F. Temos de experimentar o Cristo que é agradável a Deus – Lv 1:16b; Sl 20:3; 2Co 5:9; 1Ts 2:4-8; Gl 1:10; Rm 14:17-18.

- G. Temos de experimentar Cristo em Suas partes interiores – Fp 2:5; 1Co 2:16b; Rm 8:6; Fp 1:8; 2Co 11:10; 1Co 16:24.
- H. Temos de experimentar Cristo em Seu andar – Mt 11:29; Ef 4:20; 1Co 11:1; 1Pe 2:21; Rm 8:4.
- I. Temos de experimentar o Cristo que foi protegido pelo Espírito Santo para não ser contaminado – 1Co 6:11; Tt 3:5; Jo 7:38-39; cf. Dn 1:8.

V. Quanto mais tomamos Cristo como nosso holocausto, mais a Sua expressão exterior de beleza é atribuída a nós para o Seu engrandecimento (Lv 7:8; Sl 90:17; Êx 28:2; Fp 1:20), e mais desfrutamos Cristo como o poder envolvente que nos cobre, protege e preserva (Fp 4:13; 2Co 12:9).

VI. Temos de adorar o Pai com Cristo como o holocausto para a satisfação de Deus – Lv 1:3, 9b; Nm 28:2-3; Jo 4:23-24:

- A. Deus quer que O adoremos com Cristo como a realidade das ofertas; as ofertas são para satisfazer a Deus e fazê-Lo feliz – Jo 4:23-24; cf. Hb 10:5-10.
- B. Deus tem fome e precisa de comida; as ofertas são comida para Deus – Nm 28:2-3:
 - 1. Um dos principais propósitos das ofertas é que elas são comida para Deus.
 - 2. O holocausto é comida para Deus desfrutar e ficar satisfeito, e somente Ele pode comê-lo – Lv 1:9b.
- C. O holocausto é para a satisfação de Deus a fim de cumprir o Seu desejo – Nm 28:2:
 - 1. O holocausto denota Cristo ser absoluto para a satisfação de Deus – Jo 6:38.
 - 2. A adoração adequada é uma questão de satisfazer a Deus com Cristo como o holocausto – 1Pe 2:5; Jo 4:34; 5:30; 8:29.
 - 3. A palavra hebraica traduzida como “holocausto” denota algo que está ascendendo; essa ascensão se refere a Cristo – Lv 1:3, 10, 14:
 - a. A única coisa que pode ascender da terra para Deus é a vida vivida por Cristo, pois Ele é a única pessoa que pode viver uma vida que é absoluta para Deus – Jo 6:38.
 - b. Como holocausto, Cristo é totalmente para vivermos uma vida que pode satisfazer a Deus plenamente – Jo 8:29:
 - (1) Ao impor nossas mãos sobre Cristo como nosso holocausto, somos unidos a Ele – Lv 1:4; 1Co 6:17.
 - (2) Como Cristo vive em nós, Ele repete em nós a vida que Ele viveu na terra, a vida de holocausto – Gl 2:20.
 - 4. As palavras hebraicas traduzidas por “aroma agradável” literalmente significam “aroma de descanso ou satisfação”, ou seja, um aroma que dá satisfação a Deus – Lv 1:9:
 - a. Um aroma agradável é um aroma que traz satisfação, paz e descanso; esse aroma agradável é um desfrute para Deus.
 - b. Quando adoramos o Pai com Cristo como a realidade do holocausto, um aroma agradável a Deus ascende a Ele para Sua satisfação – Jo 4:23-24.
 - c. Uma vez que Deus é satisfeito, Ele concede Sua aceitação agradável a nós; esse é o significado do holocausto.

VII. Estamos sendo reduzidos a cinzas para nos tornar a Nova Jerusalém com vistas à expressão de Deus – Lv 1:16; 6:10-11; Sl 20:3; 1Co 3:12a; Ap 3:12; 21:2, 10-11, 18-21:

- A. O holocausto indica que temos um coração absoluto para Deus nesta era – Rm 12:1-2.
- B. As cinzas significam que Cristo foi reduzido a nada – Mc 9:12; Is 53:3:
 - 1. O desejo do Senhor é que todos os crentes em Cristo sejam reduzidos a cinzas.

2. Uma vez que somos um com o Cristo que foi reduzido a cinzas, também somos reduzidos a cinzas, ou seja, reduzidos a nada, a zero – 1Co 1:28; 2Co 12:11.
 3. Quanto mais formos identificados com Cristo em Sua morte, mais perceberemos que nos tornamos um monte de cinzas.
 4. Quando nos tornamos cinzas, não somos mais uma pessoa natural; antes, somos uma pessoa que foi crucificada, terminada e queimada – Gl 2:20a.
- C. As cinzas são um sinal da aceitação do holocausto por Deus – Sl 20:3:
1. Deus aceitar o holocausto é Ele torná-lo cinzas.
 2. Deus aceitar o holocausto também significa que Ele o aceita como gordura, algo que é doce e agradável a Ele.
- D. Colocar as cinzas do lado leste do altar, o lado onde nasce o sol, é uma alusão à ressurreição – Lv 1:16; Jo 11:25; Fp 3:10-11; 2Co 1:9:
1. Com Cristo como o holocausto, as cinzas não são o fim, mas o começo – Mc 9:31.
 2. As cinzas significam que Cristo foi morto, mas o lado leste significa ressurreição.
 3. Quanto mais somos reduzidos a cinzas em Cristo, mais somos colocados do lado leste, e, no leste, teremos a segurança de que o sol nascerá e de que experimentaremos o nascer do sol da ressurreição – Fp 3:10-11.
- E. Por fim, as cinzas se tornarão a Nova Jerusalém – Ap 3:12; 21:2, 10:
1. A morte de Cristo nos termina, ou seja, nos reduz a cinzas.
 2. A morte de Cristo introduz a ressurreição e, em ressurreição, as cinzas se tornam materiais preciosos para o edifício de Deus – 1Co 3:9b, 12a.
 3. Quando somos reduzidos a cinzas, somos introduzidos na transformação do Deus Triúno – Rm 12:1-2; 2Co 3:18.
 4. Os materiais preciosos para a edificação da Nova Jerusalém vêm da transformação das cinzas – Ap 21:18-21.
- F. O resultado de sermos um holocausto será algo que cumpre a economia de Deus – 1Tm 1:4; Ef 3:9; 1:10.